

Editorial

No dia 21 de Dezembro de 2009 foram publicados no Diário da República os novos Estatutos da FEP. Inicia-se agora o processo de transição entre a estrutura organizativa em vigor para a que está consagrada nos novos Estatutos da FEP. Até 21 de Abril de 2010 o processo de transição deverá estar concluído com a eleição do novo Director da FEP. O processo eleitoral será conduzido por Comissões Eleitorais já nomeadas pelo Conselho Directivo cessante. Nos termos dos Estatutos da FEP, as Comissões Eleitorais aprovarão os regulamentos eleitorais e promoverão as eleições relativas à constituição do Conselho de Representantes, Conselho Científico, Conselho Pedagógico e Conselhos de Agrupamentos Científicos. Fazemos votos que o processo eleitoral seja participado e que seja uma oportunidade para a realização de um debate aprofundado sobre as opções em aberto para o desenvolvimento da FEP.

Prof. José Costa, Director da FEP



III Seminário Mercados de Electricidade e Gás Natural

“Investimento, Risco e Regulação”

11-12 de Fevereiro de 2010 | Auditório G31 | Faculdade de Economia da UPorto

III Seminário “Dos modelos à realidade dos mercados de electricidade e gás” em Fevereiro

A FEP realiza em Fevereiro próximo o III Seminário “Dos modelos à realidade dos mercados de electricidade e gás” onde estarão presentes nomes sonantes do sector, tais como Dr. Manso Neto-Vice-Presidente da EDP e Presidente da ELECPOR, Dr. Joaquim Pina Moura – Presidente da Iberdrola Portugal, Dr. Ribeiro da Silva – Presidente da ENDESA Portugal, Dr. José António Muniz – Presidente da Electrobrás, Eng. Luís Bedoya – Presidente da Electroperu, Prof. Rivero Torre – Presidente da UNESA, Eng. Vitor baptista – Administrador da REN, Dr. Hermes Chipp – Presidente da ONS, Prof. Vitor Santos – Presidente da ERSE, Dr. Nelson Hübner, Director-Geral da ANEEL, Dr. Fernando Marti Scharfhausen – Vice-presidente da CNE, Eng. Ferreira de Oliveira – Presidente da GALPENERGIA, Eng. Paulo Sena Esteves – Administrador do OMIP, Dr.ª Elbia Melo – Conselheira da CCEE, Prof. Pedro Verdelho – Director da Direcção de tarifas da ERSE, Dr.ª Dilma Pena – Secretária de Saneamento e Energia do Estado de S. Paulo, Dr. Daniel Camac – Vice-Ministro da Energia do Peru, Dr Márcio Zimmermann – Secretário Executivo do Ministério de Energia e Minas do Brasil, entre muitos outros nomes de referência da Administração das empresas de energia, dos órgãos de regulação sectorial, Directores de Estudos Económicos e outros especialistas. Os alunos da FEP poderão usufruir de condições especiais de participação.

Uma das maiores reformas estruturais da economia dos últimos 20 anos foi, sem dúvida, a reforma das indústrias de rede entre as quais se destacam a electricidade e o gás natural.

Porém, a mudança do paradigma energético dos últimos anos ganhou contornos novos com os problemas da segurança de abastecimento, particularmente grave no caso da Europa, a sustentabilidade ambiental com a urgência numa luta eficaz e concertada a nível global contra as mudanças climáticas e também, com a questão fundamental da sustentabilidade em termos de competitividade.

Todos estes problemas foram recentemente postos à prova com a grave crise financeira e económica que ainda nos afecta. Reinventar um sistema energético com base num modelo low carbon é um enorme desafio do ponto de vista tecnológico, económico e de regulação. Mas maximizar os ganhos potenciais de competitividade, limitando os cus-



tos num contexto de incerteza, e com problemas técnicos colaterais decorrentes do reforço das energias renováveis na matriz energética transforma-o num dos maiores desafios do nosso tempo.

O III Seminário “Dos modelos à realidade dos mercados de electricidade e gás” pretende, à semelhança das edições anteriores, dar um contributo à construção de soluções a esta questão, trazendo à Faculdade de Economia da Universidade do Porto figuras de referência do sector da energia: CEOs, Presidentes de Entidades de Regulação, Responsáveis Políticos, Quadros superiores com responsabilidades de direcção e Especialistas de Portugal, Espanha, Brasil e Peru.

Tal como nos eventos anteriores, esperamos dois dias de intenso debate enriquecedor para todos os participantes.

Esperamos vê-los na FEP, a 11 e 12 de Fevereiro de 2010!

Maria Isabel R. T. Soares, Professora Catedrática

Programa na página 3



“A Europa no Pós-Euro: Desafios e Respostas”

Rui Henrique Alves é economista, professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto e um europeísta convicto. Presença assídua em debates de temas europeus, tem várias publicações nesta área. No passado dia 6 de Novembro, apresentou, na Livraria Almedina do Arrábida Shopping, o seu último livro, “A Europa no Pós-Euro: Desafios e Respostas”, numa edição da Vida Económica.

A apresentação da obra esteve a cargo do Prof. Dr. António Nogueira Leite, que fez uma intervenção sobre “O futuro da União Europeia na era global”.

O fenómeno da globalização, a crescente interdependência entre os Estados e o impacto da implementação da moeda única na União Europeia tiveram como efeito um conjunto de novos desafios a que a União tem de procurar dar resposta: a necessidade de consolidar o processo de integração económica, a busca de mecanismos conducentes à promoção do emprego e da competitividade, o impacto do alargamento geográfico, a importância da definição de uma verdadeira política externa comum e a necessidade de estimular a participação dos cidadãos no processo de construção europeia, acentuando a sua legitimidade e democraticidade, põem constantemente em causa o papel económico e político dos antigos estados, e motiva uma permanente reflexão sobre o futuro.

No livro “A Europa no Pós-Euro: Desafios e Respostas”, Rui Henrique Alves sintetiza o caminho percorrido até à implementação da moeda única e analisa a “nova atmosfera política e económica europeia”, tendo sempre em conta os “desenvolvimentos notáveis” alcançados e as

“fragilidades acentuadas” desde essa altura, designadamente no plano político e na esfera institucional. Perscrutando modelos alternativos de organização dos vários poderes, a obra contempla também uma eventual reorganização, assumindo como objectivo a busca de uma resposta sistematizada e fundamentada para a questão: que organização política para a União Europeia, no contexto dos desafios pós-euro? Rui Henrique Alves é Professor Auxiliar da FEP, Professor Convidado do Instituto Superior de Serviço Social, Investigador do Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto e do Observatório de Economia e Gestão da Fraude. Tendo como áreas de interesse a integração europeia (em particular questões relativas à União Económica e Monetária e à União Política), a Macroeconomia e a Política Económica (em particular temas de Política Fiscal e Orçamental), a Ciência Política (em particular o Federalismo) e a Economia Internacional, publicou duas teses, numerosos artigos em publicações especializadas e o livro “Políticas Fiscais Nacionais e União Económica e Monetária na Europa”, em 2000. Surge agora com “A Europa no Pós-Euro: Desafios e Respostas”, um livro que pretende lançar alguma luz sobre a discussão em torno do futuro da União Europeia.



Miguel Peixoto de Sousa, da Editorial Vida Económica (à esquerda), e o professor universitário e gestor António Nogueira Leite (ao centro) durante a apresentação do livro de Rui Henrique Alves.



Rui Henrique Alves, professor da Faculdade de Economia do Porto, autografa o seu livro “A Europa no pós-Euro” na livraria Almedina do Arrábida Shopping, em Gaia.

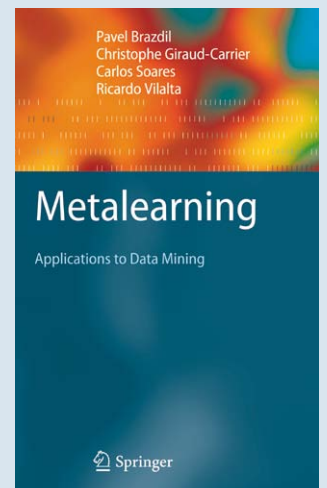


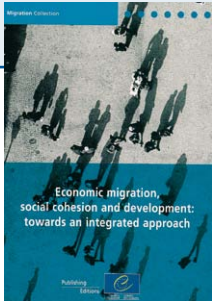
Na apresentação do livro estiveram presentes familiares, amigos, colegas, antigos e actuais alunos.

“Metalearning - Applications to Data Mining”

Uma obra de Pavel Brazdil e Carlos Soares

Pavel Brazdil e Carlos Soares são co-autores de um livro recentemente publicado pela Springer, com o título “Metalearning - Applications to Data Mining”, em conjunto com Christophe Giraud-Carrier (Brigham Young U.) e Ricardo Vilalta (U. of Houston). O tema do livro são os sistemas que são capazes de se modificar para melhorar o seu desempenho quando forem aplicados a novos problemas. Para isso, os sistemas de metalearning recolhem informação sobre o desempenho de sistemas adaptativos de aprendizagem automática e data mining. A informação recolhida é analisada para sugerir a solução mais adequada para novos problemas de data mining.





“Migrações económicas, coesão social e desenvolvimento: para uma abordagem integrada” Uma obra de Maria da Conceição Pereira Ramos

O livro “Migrações económicas, coesão social e desenvolvimento: para uma abordagem integrada”, editado pelo Conselho da Europa, Estrasburgo, em 2009, nas línguas francesa e inglesa, tem como base o trabalho realizado pelos autores – Maria da Conceição Pereira Ramos, Professora da Faculdade de Economia da Universidade do Porto; Irina Ivakhnyuk, Professora e Directora do Departamento da População na Faculdade de Economia Lomonosov de Moscovo; Arno Tanner, Professor na Universidade de Helsínquia; e Patrick Taran, Especialista principal em matéria de migrações internacionais, na Organização Internacional do Trabalho (OIT) – para a 8ª Conferência dos Ministros do Conselho da Europa responsáveis pelas migrações, que teve lugar em Kiev (Ucrânia), em Setembro de 2008.

Esta publicação, apresenta os aspectos e características principais das migrações nos 47 Estados Membros do Conselho da Europa (*), analisa os problemas que se colocam às migrações contemporâneas e define um programa de acção adaptado através de uma agenda de políticas integradas e coerentes de migrações, de desenvolvimento, de coesão social e de cooperação. São abordados os desafios que as migrações económicas e a sua gestão constituem para a Europa, o bem-estar económico e social, o

(*) O Conselho da Europa é a mais antiga (1949) organização política do continente. Reagrupa 47 países, recebeu a candidatura de outro país (Bielorrússia) e reconheceu o estatuto de observador a 5 outros Estados (Santa Sé, Estados Unidos, Canadá, Japão e México). Para além de Portugal, que aderiu em 1976, integra: Albânia, Alemanha, Andorra, Arménia, Áustria, Azerbaijão, Bélgica, Bósnia-Herzegovina, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Geórgia, Grécia, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Letónia, “a antiga República jugoslava da Macedónia”, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Moldova, Mónaco, Montenegro, Noruega, Países Baixos, Polónia, República Checa, Roménia, Reino Unido, Federação da Rússia, São Marinho, Sérvia, Eslováquia, Eslovénia, Suécia, Suíça, Turquia, Ucrânia. O Conselho da Europa foi criado com o objectivo de: defender os direitos do homem e a democracia parlamentar e assegurar a preeminência do direito; concluir acordos à escala do continente para harmonizar as práticas sociais e jurídicas dos Estados membros; favorecer a tomada de consciência da identidade europeia, fundada sobre valores partilhados que transcendem as diferentes culturas.



Maria da Conceição Pereira Ramos, Professora da Faculdade de Economia da Universidade do Porto

desenvolvimento, a coesão social e a integração aos diferentes níveis: internacional, nacional, regional e local. Foi dada importância à gestão das migrações económicas, no sentido de: favorecer o progresso económico e social nos países de acolhimento, de trânsito e de origem; reforçar a coesão social, melhorando a integração dos imigrantes e das pessoas originárias da imigração e a reintegração dos migrantes que regressam ao seu país de origem; reforçar o contributo dos migrantes e das pessoas originárias da imigração, no desenvolvimento dos países de acolhimento e de origem, bem como a sua participação em programas de codesenvolvimento.

Programa do III Seminário “Dos modelos à realidade dos mercados de electricidade e gás”

11 de Fevereiro

8h30 - 9h00 | Recepção e Registo dos participantes

9h00 - 9h30 | Abertura

- Prof. Doutor Marques dos Santos, Magnífico Reitor da UP *
- Prof. Dr. José Costa, Director da Faculdade de Economia da UP
- Prof.ª Dr.ª Isabel Soares, FEP/ CEF.UP
- Prof. Dr. Nivalde de Castro, UFRJ/GESEL

9h30 - 11h00 | Sessão A1, A Política Energética e a Indústria

Moderador: Prof.ª Maria Isabel Soares

- Dr. Márcio Zimmermann - Secretário Executivo do Ministério de Energia e Minas do Brasil
- Prof. Daniel Camac - Vice-Ministro da Energia do Peru
- Dr. João Manso Neto - Presidente da ELECOPOR e Conselho de Administração da EDP – Energias de Portugal

DEBATE

11h00 - 11h30 | Pausa para café

11h30 - 13h30 | Sessão A2, A Política Energética e a Indústria

Moderador: Prof. Nivalde de Castro

- Dr. José António Muniz - Presidente da ELECTROBRAS
- Eng.º Luís Bedoya - Presidente da ELECTROPERU, S.A.
- Dr. Joaquim Pina Moura - Presidente da IBERDROLA Portugal
- Dr. Amílcar Guerreiro - Director de Estudos Económicos e Energéticos, EPE - Empresa de Planeamento Energético

DEBATE

13h30 - 14h30 | Almoço

14h30 - 16h30 | Sessão B, A Indústria

Moderador: Prof.ª Maria Isabel Soares

- Prof. Pedro Rivero Torre - Presidente da UNESA – Asociación Española de la Industria Eléctrica
- Dr. Ribeiro da Silva - Presidente da ENDESA Portugal
- Prof. Carlos Navaza - Administrador da UNIÓN FENOSA
- Dr. Fernando Swami - ELECTROBRAS

DEBATE

16h30 - 16h45 | Pausa para café

16h45 - 18h15 | Sessão C, Os Operadores do Sistema

Moderador: Prof. Andrés Faiña

- Eng.º Vitor Batista - Conselho de Administração da REN
- Dr. Hermes Chipp - Presidente do CA da ONS – Operador Nacional do Sistema, Brasil
- Administrador da REE* - Rede Eléctrica de Espanha

DEBATE

20h30 | Jantar (*)

12 de Fevereiro

9h30 - 11h00 | Sessão D, A Regulação

Moderador: Prof.ª Maria Isabel Soares

- Prof. Dr. Vitor Santos - Presidente do CA da ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, Portugal
- Dr. Nelson Hübner Moreira - Director Geral da Agência Nacional de Energia Eléctrica – ANEEL-Brasil
- Dr. Fernando Marti Scharfhausen - Vice-Presidente da Comissão Nacional de Energia, CNE, Espanha

DEBATE

11h00 - 11h15 | Pausa para café

11h15 - 12h45 | Sessão E, A Comercialização

Moderador: Prof. Nivalde de Castro

- Eng.º Paulo Sena Esteves - Administrador da OMIP – Operador do Mercado Ibérico de Energia
- Dr.ª Elbia Melo - Conselheira CCEE
- Prof. Bonifácio de Sousa Amaral - Professor da Universidade de Campinas, Consultor.

DEBATE

12h45 - 14h00 | Almoço

14h00 - 16h00 | Sessão F, Inovação, Regulação e Desenvolvimento

Moderador: Prof. Edvaldo Santana

- Prof. Gerald Sheblé - Professor University of Iowa / INESC Porto
- Prof. Pedro Verdelho - Director de Tarifas – ERSE
- Dr.ª Dilma Pena - Secretária de Saneamento e Energia do Estado de S. Paulo
- Dr. Roberto Brandão e Prof. Nivalde de Castro - GESEL/UFRJ

DEBATE

16h00 - 16h15 | Pausa para café

16h15 - 17h45 | Sessão G, Energias Renováveis e Liberalização do Mercado

Moderador: Prof.ª Patrícia Pereira da Silva

- Prof.ª Paula Varandas Ferreira - Escola de Engenharia, Universidade do Minho
- Prof. André Leite - Consultor, Professor da Universidade de Rio Grande do Sul
- Prof.ª Thereza Aquino - UFRJ/GESEL

DEBATE

18h00 - 19h00 | Encerramento do Seminário e Porto de Honra

(*) Local a definir



Carlos Brito entronizado pela Confraria do Vinho do Porto

O Prof. Carlos Brito foi entronizado Cavaleiro da Confraria do Vinho do Porto numa cerimónia solene que se realizou no Palácio da Bolsa no passado dia 27 de Junho de 2009. A distinção deveu-se ao forte contributo que o Prof. Carlos Brito tem dado à investigação sobre o marketing do Vinho do Porto. Para além da tese de doutoramento que versou esse tema, publicou o livro “Estrutura e Dinâmica do Sector do Vinho do Porto” bem como inúmeros artigos científicos e de divulgação. De salientar também os estudos que tem realizado, nomeadamente no âmbito do posicionamento estratégico das empresas de Vinho do Porto e do enoturismo na região duriense.

APDR distingue António Carlos, docente da FEP

Prémio Bartolomeu Gusmão 2009 / SATA foi atribuído pelo trabalho desenvolvido no âmbito da New Economic Geography – domínio económico que tem em Paul Krugman, recente prémio Nobel da Economia, o seu principal mentor.

No passado dia 23 de Novembro de 2009, decorreu no Círculo Universitário do Porto o Jantar Oficial de entrega dos Prémios Bartolomeu, da APDR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional. Foram quatro os prémios instituídos para estimular o ensino e a investigação no domínio da ciência regional, e para reconhecer o testemunho de professores e investigadores de ciência regional.



O Prémio Bartolomeu Gusmão 2009 / SATA foi atribuído ao docente da FEP, António Carlos Teixeira, pelo trabalho desenvolvido no âmbito da New Economic Geography – domínio económico que tem em Paul Krugman, recente prémio Nobel da Economia, o seu principal mentor. O prémio foi entregue pelo Professor Nuno Ornelas Martins.

António Carlos Teixeira é docente da Faculdade de Economia do Porto e membro do CEF.UP. Doutorou-se no quadro do European Doctoral Program in quantitative economics pela Université Catholique de

Louvain sob a supervisão de Jacques Thisse. Estudou ainda na Ecole Nationale de la Statistique et de l'Administration Economique (Paris) e Faculdade de Economia de Coimbra (Licenciatura e Mestrado). Actualmente é também um especialista de política de concorrência, razão pela qual trabalha, desde 2004, na Direcção Geral da Concorrência da Comissão Europeia em Bruxelas.

O prémio foi-lhe atribuído pelo trabalho desenvolvido no âmbito da New Economic Geography – domínio económico que tem em Paul Krugman, recente prémio Nobel da Economia, o seu principal mentor. A sua investigação trata dos factores que determinam a localização das actividades económicas e está publicada em revistas internacionais de referência (por exemplo, Journal of Urban Economics, Regional Science and Urban Economics e Regional Studies). Os seus trabalhos também são citados em obras importantes - por exemplo, pelo livro “Economic Geography: The Integration of Regions and Nations” editado pela Princeton University Press ou pelo artigo “Urban Evolutions: The Fast, the Slow, and the Still” publicado na American Economic Review.

Nesta sessão foram ainda entregues mais três prémios: Prémio Bartolomeu Perestrelo 2009, Prémio Bartolomeu Dias 2009 e Prémio Bartolomeu.

20 anos depois da entrada no curso Gestão FEP – 1989-2009



Dado que “Recordar é Viver” e é sempre bom rever aqueles que fizeram parte da viagem do nosso crescimento, no passado dia 24 de Outubro de 2009, os alunos do Curso de Gestão 1989/1994 da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, juntaram-se para o 2º jantar comemorativo da conclusão licenciatura, neste caso, 15 anos depois, no Restaurante da Fundação Cupertino Miranda, no Porto.

Agradecemos à Direcção da FEP, na pessoa do Prof. Doutor José Costa, pela gentileza das ofertas, que incluiu o livro comemorativo dos 50 anos da FEP incluindo outros brindes alusivos à FEP.

A boa disposição foi a tônica dominante e a visualização do vídeo das queimas onde participámos, de 1989 a 1994, lembrou esses momentos únicos e inolvidáveis que serão sempre para recordar. A vontade de voltar para o 3º jantar, daqui a 5 anos permanece.

A terminar, lembrámos, mais uma vez, a gratidão à nossa colega e amiga Cristina Lamelas pela excelente organização do jantar-convívio.

Os colegas de curso Gestão - FEP 1989-1994

E tu, vais chegar à Gestão de Topo?

Com o intuito de providenciar um contacto mais próximo com as competências *soft* – comportamentais – cada vez mais críticas no que toca ao sucesso de um profissional na área, a FEP Junior Consulting em parceria com a Associação de Estudantes e a Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Economia do Porto e contando com o apoio da Faculdade de Economia do Porto, da International School of Professional Coaching e da Team Building, organizaram nos passados dias 10 e 11 de Dezembro o Ciclo de Conferências e Workshops *Gestão de Topo*.

Foram dois dias repletos de oportunidades de formação focalizadas num vasto leque de *soft skills* – desde *Falar em Público* e *Coaching* pelo Eng.º Viana Abreu, Presidente da International School of Professional Coaching, passando pela *Felicidade Corporativa*, pela Jason Associates até *Equipas Vencedoras*, pelo Prof. Dr. Jorge Sequeira, Director da Team Building – que permitiram aos alunos da nossa faculdade, e um pouco de toda a Universidade do Porto,

abrir os seus horizontes para toda esta nova dimensão de competências, que se têm vindo a revelar progressivamente como as competências mais diferenciadoras no mercado laboral.

No final de cada dia, chegava a oportunidade de contactar com experiências de gestores de topo e outros profissionais nas temáticas de “Gestão de Topo: Rumo à Internacionalização” e “Gestão de Topo: Contributo das Júniores Iniciativas”. Neste espaço, foi possível uma partilha de experiências aberta, em qualquer uma das temáticas envolvidas, que com certeza contribuíram para apurar o *Gestor de Topo* dentro de cada um de nós...

No fim de todas estas experiências e presenciando o elevado grau de participação aferido, é encerrado o Ciclo com a certeza de que os Alunos de hoje anseiam por ser os Gestores de amanhã...

Obrigado pela vossa participação naquele que foi o 1º Ciclo de Conferências e Workshops *Gestão de Topo*.

A Organização – FJC, AEFEP e AAAFEP

AAAFEP

As empresas não têm ética

Claro que as empresas não têm ética, nem podem ter. Para se ter ética é preciso ter consciência, ser-se livre e ser-se responsável. Nenhuma empresa tem consciência. Quem a tem são os seus agentes. Só eles podem ter comportamento ético.

Mas o que é isso de ser ético?

Há quem passe o óbvio a grandes tiradas de prosa, a excitantes power points, chamando-lhe código de ética. Fazem lançamentos em grandes eventos, publicitam nos sites, destacam-nos nos seus relatórios. Mas quantos deles, logo na primeira esquina, escorregam. São sempre as circunstâncias que têm a responsabilidade! É verdade que muitos tropeçam, porque havia ordens para cumprir. Não queriam, mas tinha de ser. Muitas vezes é a responsabilidade por manter um lar. Lá se foi a liberdade de dizer não a uma ordem.

E onde andam os que fiscalizam as regras, as leis? Será que têm liberdade, para exercer a função com responsabilidade?

E os que não cumprem, acontece-lhes alguma coisa?

Bem. Sejamos práticos.

A ética é bem simples, todos sabemos o que é.

É conseguirmos beneficiar-nos em tudo o que fazemos, sem prejudicar terceiros, dentro dos nossos padrões culturais e sem violar as leis.

Por conseguinte, é actuar de acordo com a nossa consciência pessoal e com respeito pelo próximo.

E se nessa actuação não se cumprirem as leis?

Tem de ser a sociedade a ser capaz de as fazer cumprir e de sancionar. Nas empresas terão de ser os auditores, os revisores oficiais de contas, os fiscais dos impostos. Por isso, a FEP tem de inculcar princípios de independência, de rigor, de exigência, de intransigência aos quadros que forma.

O quadro envolvente de actuação vale e muito nas decisões, mas não pode valer para não se ser ético. Por isso, a independência no exercício da função tem de ser um valor a preservar. Quem pode ajudar a que ela exista? Por isso, os agentes externos já referidos terão de ser os garantes da liberdade dos colaboradores, sendo sempre rigorosos na análise e intransigentes com as prevaricações.

E no fim a justiça tem que ser célere. Célere. Célere.

Bem aqui, já estamos quase todos a claudicar, em breve extenuados.

E a FEP?

A FEP deve continuar a formar e a insistir, a sensibilizar e a avaliar os alunos sobre o comportamento ético, isto é, sobre rigor e flexibilidade, sobre lucro e desenvolvimento sustentável, sobre hierarquia e independência. Valores que não são contraditórios, mas que são de uma complementaridade fundamental para o progresso das sociedades.

*Joaquim Branco
(Presidente da AAAFEP)*



Comemorações dos 25 Anos da AAAFEP 1985 - 2010

Programa:

Fevereiro/Março: Concurso de Fotografia

Março

Jantar-Debate (2 de Março)
Exposição de Fotografia

Abril

Torneio de Golfe (16 de Abril)
Almoço de Confraternização (17 de Abril)

Lúcia Maria Meireles Bessa Costa Vencedora do prémio CMVM 2008

O estudo “A Rotação dos Gestores nas Empresas Cotadas Portuguesas” – da autoria de Lúcia Maria Meireles Bessa Costa, aluna do Mestrado em Finanças da FEP – foi galardoado com o Prémio CMVM 2008, que distingue, anualmente, a melhor dissertação académica realizada no âmbito do Mercado de Capitais Português.

A tese de mestrado, realizada sob a orientação do Professor Jorge Farinha, conclui que existe uma relação negativa entre a rotação dos gestores e o desempenho anterior da empresa, resultado que é consistente com a hipótese de a rotação funcionar como um mecanismo de disciplina dos gestores. Analisa ainda em que medida diferentes características de corporate governance influenciam a incidência da rotação e a sua sensibilidade ao desempenho. Os resultados indicam que a estrutura accionista pode ter uma influência significativa sobre a forma como é exercida a monitorização dos gestores. As conclusões do estudo favorecem ainda a hipótese de o compromisso de distribuição de dividendos funcionar como um mecanismo de alinhamento de interesses que substitui outras formas de monitorização do desempenho dos gestores.

Lúcia Costa é licenciada em Economia pela FEP (1996) e Pós-graduada também pela FEP, em Análise Financeira (Edição de 2005). Em 2008 concluiu o Mestrado em Finanças, com o trabalho agora premiado.



Profissionalmente, tem estado sempre ligada à banca, sendo actualmente Analista de Risco de Crédito na Direcção de Gestão de Risco da Caixa Geral de Depósitos.

A realização deste estudo foi, para a autora, a concretização de um desejo antigo uma vez que “o anseio de realizar um trabalho de investigação nasceu no último ano de licenciatura”. Foi possível concretizá-lo agora, no âmbito deste programa de Mestrado da FEP, e segundo Lúcia Costa “revelou-se uma experiência muito desafiante, que apelou a todo o meu empenho e que, em alguns momentos, me absorveu por completo. Por isso, este trabalho tem para mim sobretudo um grande valor afectivo. A atribuição do Prémio CMVM representa uma alegria suplementar, um reconhecimento que vai muito além do que eu poderia esperar e que me deixa muito feliz”.

FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

CURSOS DE MESTRADO E DOUTORAMENTO

Início em Setembro de 2010




DOUTORAMENTOS

- Ciências Empresariais
- Economia

MESTRADOS

- Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão
- Contabilidade
- Economia (Especializações: Análise Económica, Regulação e Concorrência, Modelação e Simulação Económica)
- Economia e Administração de Empresas
- Economia e Gestão do Ambiente
- Economia e Gestão das Cidades
- Economia e Gestão da Inovação
- Economia e Gestão Internacional
- Economia e Gestão de Recursos Humanos
- Finanças
- Finanças e Fiscalidade
- Gestão Comercial
- Gestão e Economia de Serviços de Saúde
- Gestão de Serviços
- Marketing
- Métodos Quantitativos em Economia e Gestão

Em parceria com outras Instituições

- Mestrado Multimédia
- Mestrado em Inovação e Empreendedorismo Tecnológico na Engenharia
- Mestrado em Inteligência Artificial e Sistemas Inteligentes
- Programa Doutoramento em Matemática Aplicada
- Programa de Doutoramento em Estudos Africanos

U. PORTO
FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Rua Dr. Roberto Frias, 4200-464 Porto
Tel. (351) 225 571 100 - Fax (351) 225 505 050

INFORMAÇÕES E CANDIDATURAS
Maria de Fátima Araújo (tel.: 225 571 1703)
Susana Sampaio (tel.: 225 571 2999)
Fernanda Silva (tel.: 225 571 2755)
Célia Gonçalves (tel.: 225 571 2922)
E-mail: candidaturas@fep.up.pt

TAFEP lança “Economia em Festa”



No passado dia 9 de Dezembro, a Tuna Académica da Faculdade de Economia do Porto apresentou à FEP o seu mais recente trabalho: o novíssimo DVD intitulado “Economia em Festa!”.

Este DVD duplo possui no seu primeiro CD a actuação comemorativa do 15º aniversário da TAFEP, que se realizou no Coliseu do Porto a 5 de Abril de 2008, num momento marcante na história da Tuna e que reuniu em palco cerca de 150 membros.

No segundo CD podemos encontrar as actuações dos grupos académicos da nossa Faculdade no supracitado espectáculo (TFEP, eCOROMia, GFGFEP e Grupo Coral), bem como o original “Um Beijo Teu” interpretado pela TAFEP. O 2º CD possui vários extras: versão karaoke de dois dos originais mais populares da TAFEP (“A Luz do teu Olhar” e “Segredos e Memórias”), entrevistas a membros da Tuna e, finalmente, um Making of, onde é possível descobrir o que é a TAFEP para lá do palco!

A apresentação do DVD decorreu no Salão Nobre, com a participação da Tuna afilhada da TAFEP, a Atituna (Tuna Feminina da FPCEUP). Após a sua actuação, seguiu-se a TAFEP, que proporcionou uma animada actuação, a que o público respondeu com grande entusiasmo! Seguiu-se uma grande festa no átrio principal da FEP, marcada pela sintonia entre a Tuna e o seu público!

Assim terminou uma noite fantástica, em que se realizou mais um dos sonhos dos TAFEPianos. Nunca será demais recordar e sublinhar o nosso agradecimento à Direcção da FEP, ao público da FEP e a todos os seus grupos académicos, ficando o desejo e a vontade de continuar a fazer mais e melhor para honrar a nossa “casa”!

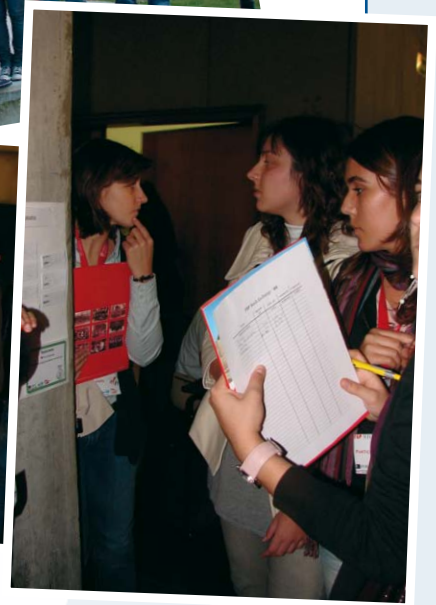
FEP Stock Exchange 2009 – 2ª edição

270 alunos do 12º ano, 172 alunos do 9º ano e cerca de 40 Professores conhecem a FEP

A FEP realiza a segunda edição do FEP Stock Exchange, um evento destinado aos estudantes do ensino básico e secundário, que pretendam conhecer melhor a área de Economia/Gestão e, em especial, a FEP. Este projecto foi criado, desenvolvido e melhorado pelo Núcleo de Estudantes Voluntários (NEV), com o apoio da Secção de Integração Académica e Profissional (SIAP) e parece ter o seu futuro garantido.

Após o sucesso da primeira edição, decorrida em Maio de 2009, algumas melhorias foram feitas ao projecto, de modo a corresponder mais aos interesses dos seus públicos-alvo e a ser ainda mais útil e interessante. Assim, esta segunda edição compreende duas partes, uma dedicada exclusivamente ao 12º ano, decorrida em 24 de Novembro, que contou com a participação de cerca de 270 alunos e 20 Professores e outra decorrida em 09 de Dezembro, que contou com a participação de 172 alunos do 9º ano e cerca de 16 Professores.

Em ambas as edições, os visitantes podem contar com um jogo de simulação do funcionamento da Bolsa de Valores, em que a maximização do valor da carteira de cada



equipa faz da mesma uma potencial vencedora. À chegada, os visitantes são recebidos com as boas-vindas e é-lhes explicado o funcionamento do jogo. Após esta breve explicação, as equipas partem para o desafio, havendo um trajecto pré-definido que devem seguir e que lhes permite, simultaneamente, conhecer a FEP e passar pelos vários pontos de compra a venda de títulos.

No final, é proporcionado um lanche a todos os convidados, que têm ainda a oportunidade de assistir à actuação de uma das Tunas da FEP, como forma de despedida deste grande evento.

Existem ligeiras diferenças entre o evento dirigido ao 12º ano e o evento dirigido ao 9º ano, que permitem que o FEP Stock Exchange seja adaptado consoante os interesses e conhecimentos dos diferentes públicos. Entre estas diferenças destaca-se o facto de ao nível do 9º ano a explicação do jogo ser mais detalhada, com a introdução de conceitos relacionados com a área de mer-

cados financeiros, conceitos estes que são uma novidade para estes alunos, e ainda ao nível do funcionamento do próprio jogo em si, sendo mais simples uma vez que não contempla a variação das cotações dos títulos. Já para o 12º ano, o desafio é maior, jogando metade dos visitantes de cada vez, enquanto a outra metade assiste a um vídeo acerca da FEP, da sua oferta formativa, das saídas profissionais e das condições de entrada, do qual terá de responder de seguida a perguntas num jogo do tipo “Um contra todos”. Os Professores não são esquecidos, sendo-lhes proporcionado um Coffee-Break, que serve de “cenário” à discussão de alguns temas de interesse, nomeadamente as alterações introduzidas nas licenciaturas pela adesão ao processo de Bolonha e a dificuldade de decisão vocacional com que muitos alunos do ensino básico e secundário se deparam. Por fim, são guiados através de uma visita às instalações da FEP, que para muitos, ainda é a “sua casa”. O evento é sujeito a uma avaliação quantitativa, que pretende medir a satisfação dos visitantes com o mesmo. Apesar de ainda não haver resultados estatísticos desta avaliação devidamente tratados, pode afirmar-se que, de uma maneira geral, os visitantes demonstraram níveis elevados de satisfação e que consideraram o evento útil e importante.

SIAP

Ficha Técnica:

Director: José Costa; **Coordenação Redactorial:** Gabinete de Marketing e Comunicação; **Tiragem:** 3000 exemplares; **Periodicidade:** Quadrimestral; **Contactos:** NotíciasFEP, Gabinete de Marketing e Comunicação da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Rua Dr. Roberto Frias, 4200-464 Porto; Tel. 225 571 100; Fax 225 505 050; e-mail: gmc@fep.up.pt

Projecto de Tutoria a estudantes Erasmus

O Projecto de Tutoria a Estudantes ERASMUS encontra-se em funcionamento na Faculdade de Economia do Porto desde 2004, com o objectivo de promover o acompanhamento e integração dos estudantes ERASMUS, a nível académico e social, por parte de estudantes da FEP (tutores).

O surgimento do projecto de tutoria esteve directamente relacionado com as dificuldades inerentes ao processo de transição subjacente à mudança de País e Universidade (logo, com impacto cultural e académico) experienciado pelos estudantes no âmbito do Programa ERASMUS. As dificuldades poderão situar-se quer a nível pessoal (e.g. adaptação cultural, adaptação à língua, ao clima e à alimentação, adaptação aos colegas) quer a nível académico (e.g. adaptação aos conteúdos programáticos e aos métodos de ensino).

Em termos concretos, o Programa de Tutoria é divulgado na FEP através de cartazes e envio de um e-mail para os alunos de todos os anos e de ambas as licenciaturas. A selecção dos estudantes tutores é efectuada mediante a disponibilidade destes alunos para participarem no projecto e, mediante determinados critérios (tais como ano, licenciatura, disponibilidade e conhecimentos linguísticos). Para o 2º semestre de 2009/2010 o recrutamento será efectuado no decorrer do mês de Janeiro.

De uma forma resumida, as actividades dos Tutores de ERASMUS remetem para: 1) envio de e-mail a apresentar o programa e a fornecer informações, antes da chegada do estudante ERASMUS; 2) acolhimento

dos estudantes ERASMUS aquando a chegada; 3) apoio logístico (e.g. meios de transporte, localizações das diferentes instituições às quais se devem dirigir, preenchimento de documentos e na residência); 4) apresentação da Faculdade e dos diferentes serviços; 5) acompanhamento a nível académico e social; 6) presença em eventos e reuniões; 7) apoio na resolução de problemas específicos.

Ainda no âmbito da Tutoria, foi desenvolvido o apoio a estudantes ERASMUS OUT (estudantes FEP que realizam um período de estudos numa Universidade estrangeira), através da disponibilização de informação sob a forma de inquéritos (preenchidos por estudantes FEP que realizaram período ERASMUS noutra Universidade, em anos anteriores) quer através da realização de um workshop, em parceria com a AEFEP, em que alunos e recém-licenciados da FEP prestaram o seu testemunho relativamente ao seu período ERASMUS. Com estas iniciativas, pretende-se um maior esclarecimento do Programa ERASMUS, de forma a apoiar a escolha de futuros ERASMUS OUT.

O Projecto de Tutoria a Estudantes ERASMUS foi apresentado no I Encontro de Voluntariado da Universidade do Porto, que decorreu no dia 04 de Dezembro, no Salão Nobre da Reitoria da UPorto, a convite da Comissão Organizadora do evento, com o objectivo de partilha de informação e generalização do mesmo a outras Faculdades da Universidade.

SIAP

Bolsa de Emprego Serviços, Banca e Novas Tecnologias no pódio das escolhas dos alunos da FEP

A segunda edição do Ranking FEP Empresas, levada a cabo em Julho de 2009, teve a participação de 175 estudantes da FEP e, ao contrário da edição anterior, foi aberta a alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Dos 175 estudantes, 80% frequentavam o regime de Licenciatura (66,43% de Economia e 33,57% de Gestão), 19,43% de Mestrado e 0,57% de Doutoramento, registando-se um maior número de respostas por parte de finalistas. Frisamos, mais uma vez, que as empresas referidas pelos respondentes não constam de qualquer lista prévia, surgindo de forma livre.

Encontrados os resultados, e em conformidade com a 1ª Edição, a área dos Serviços (auditoria, consultoria, marketing...) continua a ser preferida, com 67,4% de respostas afirmativas, seguindo-se a Banca (60%) e o Sector das Novas Tecnologias com 30,6%. Na área dos Serviços, a empresa que mais se destaca continua a ser a Pricewaterhousecoopers (PWC), seguindo-se da Deloitte e Mckinsey. A Caixa Geral de Depósitos, Banco Espírito Santo e Millennium BCP ocupam o 1º, 2º e 3º lugar respectivamente na área bancária, porém é nas Novas Tecnologias que se verifica maior reviravolta de resultados comparativamente à edição anterior: Google, Microsoft e PT a par com o grupo Martifer substituem a Microsoft, Sonaecom e Novabase.

A preferência dos estudantes inquiridos acerca da empresa onde gos-

tariam de trabalhar, tendo em consideração factores de igual importância, recaí, mais uma vez, sobre a PWC, sendo esta referida em primeiro lugar em quatro dos dez factores apresentados. A PWC ganha relevo nos campos de desenvolvimento da carreira profissional, mobilidade Internacional, condições remuneratórias e ambiente de trabalho. A Sonaecom ocupa o segundo lugar, sendo a principal referência nos campos de maior prestígio, quota de mercado e diversidade de funções. Tendo em conta o desafio profissional e a formação proporcionada pela empresa, a Deloitte surge como principal referência.

Na questão relativa à escolha da empresa onde pretendem iniciar a vida activa, os estudantes elegem a possibilidade de desenvolvimento da carreira profissional como principal factor, seguido da remuneração e da formação que esta proporciona, de entre dez itens propostos.

Tal como em anos anteriores, a forma considerada mais eficaz, segundo os inquiridos, para uma empresa se dar a conhecer aos alunos da FEP, é através da Bolsa de Emprego, seguida pela possibilidade de oferecer estágios profissionais e pela participação no Porto de Emprego.

SIAP

BOLSA DE EMPREGO ON-LINE DA FEP (www.fep.up.pt/bolsadeemprego)

PATROCINADOR
OFICIAL:

Deloitte.

APOIOS:

